

Um entusiasta do serviço público



Lumena Furtado, Felipe Peixoto, Arthur Chioro, Paulo Eduardo Mendonça e Reinaldo Rondinelli na cerimônia de posse

Em uma cerimônia no auditório Moacyr Santos Silva, dia 8 de junho, o ministro da Saúde, Arthur Chioro, empossou o professor Paulo Eduardo Xavier de Mendonça como diretor-geral do INCA. Coube ao diretor-geral substituto, Reinaldo Rondinelli, dar as boas-vindas. “Desejamos sucesso ao doutor Paulo Eduardo nessa nova jornada. Tenho absoluta certeza de que ele já está definitivamente envolvido por essa paixão, pelo amor e pelo orgulho que todos nós, funcionários ou não, temos por esta casa. E que em algum momento estará engrossando o coro de ‘Sou INCA’. Seja bem-vindo”, disse Rondinelli, que também ressaltou a contribuição do antecessor, Luiz Antonio Santini.

Professor de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e com larga experiência em planejamento e gestão, Paulo Eduardo Mendonça disse que se sentia extremamente honrado pelo convite e que o desafio de dirigir o INCA era enorme. Mas que via nos rostos conhecidos na plateia, amigos de militância no Sistema Único de Saúde (SUS), a força necessária para aceitar a tarefa. “Como servidor público de carreira, crente no serviço público, quero manifestar meu compromisso para que esta instituição pública respeite o direito à saúde da população e construa esse importante ato de cidadania que é a garantia do acesso à saúde”, discursou.

O novo diretor-geral afirmou reconhecer a importância local, regional e nacional do INCA, não só no tocante à formulação de políticas sobre o câncer, mas também na área assistencial e na formação de profissionais. “Essa enorme potência está consolidada na tríplice missão institucional: pesquisa e ensino, prevenção e assistência. O INCA não seria o INCA se algo fosse retirado desse tripé”, frisou.

Arthur Chioro agradeceu a Paulo Eduardo Mendonça por ter aceitado o convite, destacando que dirigir o INCA é uma grande responsabilidade, talvez um dos convites mais desafiadores que um gestor público poderia receber. “Tenho convicção de que você tem toda a qualificação profissional, compromisso, paixão e muita capacidade de escuta e de envolvimento dos trabalhadores. Quem conhece sua trajetória como gestor

sabe que essas são qualidades essenciais suas”, elogiou. O ministro ressaltou, ainda, que a escolha de Paulo Eduardo se deu pelo fato de ele ser da área acadêmica, com vivência em instituições de saúde e competência para analisá-las e promover o engajamento das pessoas em um projeto.

A cerimônia contou com a presença de autoridades, entre elas a secretária de Atenção à Saúde, Lumena Furtado; o secretário estadual de Saúde do Rio de Janeiro, Felipe Peixoto; o presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Paulo Gadelha; o presidente do Conselho de Curadores da Fundação do Câncer, Marcos Moraes; secretários de Saúde de municípios do Estado do Rio; e diretores de hospitais federais da capital fluminense.

A nomeação de Paulo Eduardo Mendonça para o cargo de diretor-geral do INCA foi publicada dia 3 de junho no Diário Oficial da União.

PERFIL

Paulo Eduardo Mendonça

A experiência de Paulo Eduardo em gestão inclui atuação como diretor-adjunto do Hospital Federal da Lagoa; assessor de Planejamento dos hospitais Geral de Bonsucesso e Clementino Fraga Filho; diretor de Epidemiologia, Pesquisa e Informação da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (Hospital Municipal de Tatuapé); e coordenador do curso de Medicina da unidade de Macaé da UFRJ. Até ser nomeado diretor-geral do INCA, era coordenador do curso de graduação em Saúde Coletiva da UFRJ.

Mestre e doutor em Clínica Médica pela UFRJ e servidor público desde 1989, Mendonça sempre centrou suas pesquisas no campo social, particularmente no cuidado e na atenção ao paciente do SUS.

